



Trabalhos Científicos

Título: Dermatite De Contato Por Tatuagem De Henna: Um Relato De Caso

Autores: JAQUELINI BARBOZA DA SILVA (UNISC), FABIANI WAECHTER RENNER (UNISC), JOÃO VITOR MILBRADT DOS SANTOS (UNISC), LAURA BEATRIZ WUENSCH WESCHENFELDER (UNISC), MARIA EDUARDA RENNER (UNISC)

Resumo: Introdução: No Brasil, principalmente no período de verão, é comum a execução de tatuagens com Henna, não somente em adultos, mas também em crianças. A tinta é obtida a partir da planta *Lawsonia inermis*, possuindo também outras substâncias, inclusive alergênicos como a parafenilenodiamina. Descrição do caso: Paciente masculino, 6 anos, previamente hígido. Viaja à praia, onde realiza tatuagem de Henna. Após alguns dias, a henna começa a desaparecer, ficando em seu lugar mancha eritematosa. Ao exame há mancha eritematosa viva exatamente no padrão/desenho da tatuagem prévia de henna, o que levou ao dermatite de contato por irritante primário. O tratamento prescrito foi corticóide tópico por duas semanas, apresentando melhora do quadro. Discussão: A Henna tem como um dos principais componentes a 2-hidroxi-1,4-naftoquinona, substância que age como corante na pele, muito utilizada no país. Entretanto, a utilização de aditivos - para fixação dos desenhos por período de tempo maior - como a parafenilenodiamina, acarretam em mais casos de dermatite. Embora muitos profissionais orientem sobre os possíveis riscos de tatuagens de Henna, não há regulamentação oficial emitida por órgãos de saúde advertindo uso em crianças. Nesse contexto, há casos brandos, com um prurido repentino, e mais graves - ocultados até o desaparecimento da tinta quando então é notada a dermatite -. Recomenda-se, geralmente, o tratamento por corticoterapia, buscando regredir as lesões o mais rápido possível. Conclusão: Esse caso ilustra a ocorrência da dermatite de contato por tatuagem de Henna. O produto pode gerar reações alérgicas de graus variados devido a aditivos químicos, causando sinais e sintomas como eritema, prurido, edema, dentre outros. Assim, é importante que a população seja orientada quanto aos riscos da aplicação, principalmente, no público infantil.